

VIDA, DIGNIDADE E ESPERANÇA: O HORIZONTE DO ANO QUE COMEÇA

Maria Clara Lucchetti Bingemer

O perceber-se envelhecer, constatar o decair das próprias forças e a conseqüente aproximação da morte sempre foram um problema para o ser humano de todos os tempos. Algumas culturas e civilizações lidaram com esta questão de maneira mais tranqüila, outras menos. A cultura judaico-cristã, sem camuflar a dramaticidade do processo de caducidade das forças do ser humano e o sentimento de impotência que se lhe segue, refletiu sobre esta experiência tão fundamental e apontou algumas pistas de solução a partir de sua fé.

A *idade* na Bíblia é entendida como *etapa da vida* ou como *idade madura, maturidade*. São os dois sentidos em que o termo quase sempre aparece no AT. Tal como os outros povos da antiguidade, também o judaísmo professa um grande respeito aos anciãos (Cf. **Lev 19,32:" Levanta-te diante dos cabelos brancos e sê cheio de respeito por um velho"**). A razão desse respeito é que o velho é mediação para o temor que se deve ter ao próprio Deus, pois continua o mesmo v. 32 do cap 19 do Levítico:"... **assim que terás o temor de teu Deus"**. Além disso, é consenso em Israel que os velhos possuem a sabedoria e a prudência (Cf., **Jó 15,10; Eclo 6,34s; 25, 4-6**). Por isso não é estranho que sempre hajam desempenhado no meio do povo uma função de direção e aconselhamento. As cãs do velho, que são o sinal patente de sua idade avançada, não devem ser motivo de riso, mas de respeito, pois são um distintivo de honra. Assim diz o Livro dos Provérbios: **"A força é o adorno dos jovens, os cabelos brancos são a honra dos velhos."** (Prov. 20,29)

No NT, aparece claro que o homem não tem nenhum poder ou influência sobre sua idade física, já que ela é um dom do criador. E é o próprio Jesus que diz, em Mt 6,27//Lc 12,25:" **Qual de vós pode, à força de agitar-se, acrescentar um minuto que seja à duração de sua vida?"** Diante do tempo que passa, portanto, e faz sentir seus efeitos sobre o corpo, a mente e a potência, o homem é chamado a crescer em maturidade, em virtudes, em graça e sabedoria até atingir a estatura (que em grego é designada pelo mesmo termo que "idade") do próprio Cristo (Cf. **Ef 4,13**).

São Paulo resume magistralmente esse processo paradoxal que deve ser o do cristão, ou seja daquele que vive da vida nova "em Cristo". Ao mesmo tempo em que constata a caducidade física, a decadência corpórea, exorta os cristãos de Corinto a investir no crescimento de seu "homem interior", entendido aí como a vida espiritual de cada indivíduo ao mesmo tempo em que do corpo de Cristo. Vale a pena transcrever suas palavras cheias de Espírito: **"Eis por que não perdemos coragem e mesmo se, em nós, o homem exterior caminha para sua ruína, o homem interior se renova a cada dia...Nosso objetivo não é o que se vê mas o que não se vê; o que se vê é provisório, mas o que não se vê é eterno."** (2 Cor 4,16-18). A velhice e o envelhecimento, portanto, segundo Paulo, não devem ser problemas para o cristão, que em Cristo é uma nova criatura e sobre quem a caducidade do tempo "kronos" não tem mais poder, já que este entrou numa nova ordem.

A Igreja do Brasil, através de sua Conferência Episcopal, resgatando essa rica tradição bíblica tem como tema da Campanha da Fraternidade de 2003 a Terceira Idade. Assim, pretende ajudar a conscientização de toda a sociedade, que discrimina os idosos e não os integra, quando eles ainda estão cheios de vida e vigor para prestar enormes serviços.

O Centro Loyola se une a esse esforço da Igreja do Brasil apresentando em seu evento inaugural deste ano que começa uma reflexão do Professor Benigno

Sobral, especialista no tema, sobre a questão. Com esta abertura, o Centro pretende desdobrar ao longo de todo o ano que se inicia ciclos e eventos que tragam à atenção e reflexão a dignidade da vida humana em todos os seus aspectos.

Que o Deus da vida, que na Escritura se revela como Aquele que se compraz em confundir os prazos e a cronologia humanos abençoe nosso desejo que o Centro Loyola possa fazer sua parte em ajudar a trazer vida, dignidade e esperança para todos